

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

ANÁLISE DE CONTEÚDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Lais Pereira de Oliveira (Universidade Estadual Paulista – Unesp)

Daniel Martínez-Ávila (Universidade Estadual Paulista – Unesp)

CONTENT ANALYSIS OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON ORGANIZATION AND PROCESSING OF INFORMATION

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: Trata das abordagens em organização e tratamento da informação presentes nas produções científicas nacionais da Ciência da Informação, publicadas na modalidade artigo. Objetiva analisar o enfoque das pesquisas e os desdobramentos no assunto a partir dos temas secundários tratados, como forma de avançar na compreensão do mesmo em sua perspectiva conceitual. Enquanto pesquisa bibliográfica de cunho descritivo, desenvolvida mediante busca individualizada nas edições das revistas brasileiras de Ciência da Informação publicadas ao longo do ano de 2017, caracteriza-se por abordagem quanti-qualitativa, com a consequente aplicação da técnica de análise de conteúdo sobre os artigos levantados. A referida técnica apoiou tanto a coleta quanto a parte analítica desenvolvida sobre as produções. Os resultados indicam que predominam as abordagens sobre indexação e ontologia nos artigos sobre a temática organização e tratamento da informação. Nota-se ainda, desdobramentos para temas secundários diversos, que acabam por refletir a capacidade de atualização desse campo, agrupando assuntos novos atrelados a discussões mais tradicionais como as voltadas aos processos técnicos. Conclui-se que a produção científica brasileira sobre organização e tratamento da informação tem envidado pesquisas com múltiplos enfoques, propiciando abordagens variadas para tema tão relevante na Ciência da Informação e viabilizando a real amplitude de sua perspectiva conceitual em vias de contribuir também com a vertente aplicada, presente nas unidades de informação.

Palavras-Chave: Organização e tratamento da informação; Produção científica; Análise de conteúdo.

Abstract: Its discusses the approaches on organization and processing of information present in the national scientific productions of Information Science, published in article format. It aims to analyze

the researches focus and the unfolding of the subject from the secondary themes treated, it quest advance in the understand of the subject in your conceptual perspective. This research is bibliographical, descriptive and developed by individual search in editions of the brazilian journals Information Science published in 2017. The approach is quantitative and qualitative and apply content analysis on articles obtained. The content analysis aid the data collect and analytical part developed on the productions. The results indicate predominate approaches in indexing and ontology. Besides there are unfoldings for various secondary themes, which reflect the capacity of actualization this field which agroup new themes attached with discussions more traditional as technical processes. It concludes that national scientific production about organization and processing of information bring researches with multiple focus and allows variety approaches for relevant theme in Information Science. Besides enable real extent of the conceptual perspective to contribute with applied dimension in units of information.

Keywords: Organization and processing of information; Scientific production; Content analysis.

1 INTRODUÇÃO

Organização e tratamento da informação (OTI) é uma área de estudo e prática profissional presente na Biblioteconomia. Também se apresenta na formação técnica e intelectual ofertada nesse âmbito, a partir de disciplinas voltadas ao eixo de tratamento ou descrição física e temática. Logo, a OTI é um campo nuclear que sustenta os aspectos biblioteconômicos de natureza teórica, técnica e prática.

A organização da informação contempla uma dimensão descritiva e outra temática em sua busca por ordenar e representar as informações contidas nos acervos. Atua, assim, na organização dos registros de informação para arranjo dos mesmos, fundamentando-se para tal no tratamento da informação (VIEIRA; PINHO, 2015).

O tratamento da informação é caracterizado por Souza e Hillesheim (2014, p.82) como “atividade essencial para analisar e representar a informação possibilitando, a partir desse processo, atender as necessidades informacionais dos usuários”. Assim, ao tratar a informação o bibliotecário estabelece os meios para que aspectos descritivos e de conteúdo sejam evidenciados, tornando-os manipuláveis na busca pela informação.

Nota-se aqui a proximidade entre a noção de organização e de tratamento da informação, em certos casos discutidos separadamente; questão essa que não será o mote deste trabalho, que aproxima ambos os termos e os aborda conjuntamente. Mesmo porque compreende-se que são inter-relacionados, já que, de acordo com Bettencourt (2014, p.52) “para organizar a informação, é preciso descrevê-la, isto é, enumerar as características do objeto ou as relações dele com outros objetos que o identifiquem, o que muitos autores denominam tratamento da informação”.

Importante ressaltar ainda que organizar a informação é mais do que pensar em procedimentos, processos e instrumentos para viabilizá-la. Como observa Ortega (2013, p.185-186) a organização da informação tem quatro níveis de manifestação:

- conceitual: a questão da função de socialização da informação e os aportes teóricos que sustentam os meios de realizá-la, assim como os conceitos básicos adotados para processos, instrumentos e produtos;
- procedimental: metodologias para construção dos instrumentos e para seu uso; e instrumentos normativos, suas características históricas e seus princípios subjacentes;
- tecnológico: instância em que se dá a viabilização dos processos por meio das ferramentas existentes a cada época, as quais limitam os instrumentos e os processos documentários adotados; envolve a especificação das características das ferramentas mais adequadas aos processos;
- aplicado: aplicações concretas, como as da prática profissional e das pesquisas experimentais.

Em suma, portanto, pesquisas para além dos procedimentos técnicos de organização e tratamento da informação precisam ser feitas, de modo a ampliar a compreensão dos mesmos e, sobretudo, permitir avançar em tais práticas mediante constatações: no eixo teórico, representado pela literatura produzida na área; e, no eixo formativo, representado pela formação ofertada nas graduações em Biblioteconomia. Até porque:

O bibliotecário não pode resumir sua atuação ao labor tecnicista e mecânico por si só, sem alinhamento: com a dimensão intelectual que envolve todo e qualquer esforço de organização da informação; com um conjunto de princípios, normativas e instrumentos auxiliares bem estruturados; e, sobretudo, com sua capacidade executora e perceptiva das ações no cenário informacional. E essa segurança e desenvoltura encontram eco justamente no estudo e na formação do profissional, amparados e sustentados pelo arsenal teórico construído no campo da Biblioteconomia (OLIVEIRA, 2017, p.40).

O aspecto formativo, trabalhado em produção pregressa, possibilitou constatações acerca das disciplinas ofertadas nos cursos de Biblioteconomia, permitindo compreender como a OTI tem sido trabalhada junto a futuros profissionais do campo. Na ocasião, contudo, enfatizou-se especificamente a dimensão do tratamento temático da informação.

Diante disso, a presente investigação busca lançar um olhar no âmbito teórico de abordagem do tema organização e tratamento da informação, sendo norteadada pela seguinte problemática: qual a perspectiva conceitual em organização e tratamento da informação que pode ser evidenciada a partir das produções científicas no campo?

Considerando que existem distintas visões sobre organização da informação, do mesmo modo que impasse conceitual que a associa com organização do conhecimento, sem se deter às suas particularidades e dimensões representativas, o estudo em questão pode auxiliar nesse esclarecimento. Especialmente por focar na natureza da OTI, compreendendo-a a partir de suas dimensões física e temática.

Parte do pressuposto que o eixo teórico-conceitual em OTI tem se estabelecido sobre novas perspectivas em razão das demandas por outras aplicabilidades, processos, atividades e produtos nas dimensões descritiva e temática de organização e tratamento informacional. Propõe-se, portanto, a analisar o enfoque das pesquisas e os desdobramentos no assunto a partir dos temas secundários tratados, como forma de avançar na compreensão do mesmo em sua perspectiva conceitual.

Na intenção de melhor compreendê-lo, a pesquisa se direciona aos artigos científicos, que representam uma produção sucintamente construída cujo teor estabelece discussões e expõe resultados capazes de demonstrar e elucidar o estado da arte de um campo de modo hodierno, direto e pontual. Em termos teóricos a investigação permite avançar na produção de conhecimento sobre a abordagem científica em organização e tratamento da informação e, em termos práticos, possibilita ensejar o arcabouço que desponta nas publicações em condições de agregar à prática profissional ora estabelecida nesse campo.

2 ENTENDENDO A ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A área de organização e tratamento da informação cumpre com função das mais relevantes na Biblioteconomia e Ciência da Informação, uma vez que se volta a técnicas para ordenar informação, tornando-a disponível e recuperável pelo usuário. Para tal, utiliza-se da análise e representação da informação. Bettencourt (2014) trata a recuperação como finalidade da OI e explica que esta “utiliza-se do processo de representação da informação para atingir este fim, posto que a informação não possui competência em si mesma para sua comunicação, dependendo de sua organização e representação” (*Ibid.*, p.42-43).

Nessa mesma perspectiva de discussão, Vieira e Pinho (2015, p.112) falam do “importante valor que a OI representa para os sistemas de informação, tendo em vista que a adequada organização tem o poder de interferir diretamente na recuperação de informações precisas e que, em contrapartida, a informação sem uma organização prévia pode permanecer oculta e sem uso”. Concepção parecida está presente também em Santos, Lima e Araújo

(2017, p.44), para os quais “a maneira como se dá o tratamento técnico da informação deve suprir eficiente e eficazmente as necessidades de busca e de informação dos usuários, independente de qual seja o público-alvo ao qual se destina a biblioteca ou o centro de documentação”.

Lima e Maculan (2014) falam em termos de dois subprocessos solidários vinculados à organização da informação, que são: o armazenamento e a recuperação. Em suma, o papel da Oi pode ser compreendido analisando até mesmo a percepção geral sobre a noção de organização. Assim:

A organização dos armários de nossas casas ou das prateleiras de um supermercado são outros exemplos de organização. Eles têm como principal função encontrar os itens que necessitamos da forma mais rápida possível e assim ganharmos tempo. No contexto dos sistemas de informação, a função não é diferente. Organizamos um acervo para compreendê-lo melhor e assim podermos recuperar objetos informacionais, isto é informações registradas nos mais variados suportes (textos, imagens, registros sonoros, representações cartográficas e páginas web) (CAFÉ; SALES, 2010, p.117).

A organização da informação reúne, portanto, um conjunto de procedimentos, de normativas e de meios para que representações e arranjos sejam constituídos, em condições de evidenciar os atributos físicos e de assunto dos documentos. Assim, ao organizar informação estabelecem-se representações descritivas e temáticas do item. Conforme destacam Café e Sales (2010, p.120):

A organização da informação é notadamente composta por duas dimensões relativas ao tratamento da informação – a dimensão descritiva, voltada aos elementos relativos à forma dos documentos (como na catalogação descritiva) e a dimensão temática, voltada aos conteúdos informacionais (como na catalogação de assuntos, na classificação, na indexação e na análise documental).

Dias (2001, não paginado) esclarece que:

Nos sistemas de informação e de recuperação da informação, o tratamento da informação é definido como a função de descrever os documentos, tanto do ponto de vista físico (características físicas dos documentos) quanto do ponto de vista temático (ou de descrição do conteúdo). Essa atividade resulta na produção de representações documentais (fichas de catálogo, referências bibliográficas, resumos, termos de indexação etc) que não apenas se constituem de unidades mais fáceis de manipular num sistema de recuperação da informação (comparado ao documento em sua íntegra), como também representam sínteses que tornam mais fácil a avaliação do usuário quanto à relevância que o documento integral possa ter para as suas necessidades de informação. Para que isso possa ser feito,

outras atividades são necessárias, muitas vezes desenvolvidas fora do âmbito dos sistemas de informação e de recuperação da informação. É o caso da criação/manutenção de linguagens e códigos, como as linguagens de indexação (listas de cabeçalhos de assuntos, sistemas de classificação, thesauri) e os códigos de catalogação.

Nesse sentido, organização e tratamento da informação é mais do que os processos técnicos de catalogação, classificação, indexação e construção de resumos. Envolve instrumentos cuidadosamente estruturados para viabilizar ações no interior de cada processo técnico, bem como procedimentos e atividades do mesmo modo especialmente trabalhados para ordenação física e de conteúdo, os quais irão resultar em produtos específicos a cada uma dessas dimensões.

A OTI é, também, mais do que um campo aplicado sobre o qual se dedica a Biblioteconomia. Comumente discutida e orientada para as práticas de catalogação, classificação e indexação, também deve ser vista em seu potencial teorizante, posto que:

a Biblioteconomia pode ser definida por operar com sistemas e serviços voltados ao acesso à informação em uma abordagem bibliográfica; embora o ambiente da biblioteca tenha sido utilizado de modo restrito para sua explicitação, não se prescinde dos referenciais estabelecidos para este ambiente em toda sua complexidade, assim como de outros referenciais (ORTEGA, 2013, p.186).

Logo, a OTI rege processos de tratamento para “possibilitar o acesso ao conhecimento contido na informação” (BRÄSCHER; CAFÉ, 2010, p.91), ao mesmo tempo em que influencia a constituição de um corpus teórico-conceitual para embasar tais atividades. Desse modo, a organização da informação acaba por ser abordada na Ciência da Informação:

sob dois aspectos, enquanto espaço investigativo que fornece os pressupostos teóricos e metodológicos ao tratamento da informação, e enquanto atividade operacional inerente ao fazer profissional relativo ao tratamento da informação. Os saberes da organização da informação no espaço investigativo alicerçam os fazeres dessa organização como atividade aplicada (CAFÉ; SALES, 2010, p.116).

Por isso a importância de se atentar para essa produção científica no campo da organização da informação, estabelecendo sobre ela um olhar analítico. Mesmo porque “o mapeamento das atividades científicas apresentado em estudos métricos evidencia as ações organizacionais da ciência e faz emergir a auto-organização presente no processo de produção científica” (HILÁRIO; TOGNOLI; GRÁCIO, 2016, p.167). De modo que a integração de pesquisas envolvendo estudos de abordagem técnica e prática contribuirão com o fundamento

elementar de tratar informações para subsídio da busca e recuperação, juntamente com a alavancagem das teorias que lhes são base.

3 METODOLOGIA

Desenvolveu-se pesquisa descritiva de natureza quantitativa e qualitativa, ou seja, com abordagem mista. Buscou-se, sobretudo, tratar do tema em questão apresentando-o, expondo suas dimensões e explicitando-o à luz de explanações quantificáveis e interpretativas dos dados obtidos. Adotou-se ainda a pesquisa bibliográfica, que permite trabalhar sobre a produção de um campo, na forma de livros, artigos e outras publicações, de modo a avançar na compreensão teórica deste. Empregou-se a técnica de análise de conteúdo, tanto para prospecção das produções quanto para análise das mesmas.

No estudo em questão o objeto foram artigos de periódicos nacionais. Os critérios de seleção destes foram: o tipo de documento, uma vez que apenas artigos publicados em revistas de Ciência da Informação foram contemplados, de modo que resenhas, comunicações, editoriais e etc, não fizeram parte do escopo analítico; o ano de publicação, tendo sido priorizados exclusivamente aqueles publicados ao longo de 2017, ocasião na qual se desenvolveu o levantamento; e a aderência temática do artigo, já que apenas os que tratavam de organização e tratamento da informação, em alguma de suas dimensões, foram selecionados.

Para coleta dos dados desenvolveu-se a prospecção sobre revistas da área de Ciência da Informação de acesso online (vide tabela 1), independente do estrato Qualis das mesmas. O próprio portal de cada um dos periódicos foi acessado e o levantamento direcionado aos números lançados em 2017. Isso porque a intenção foi mapear o conjunto total de artigos publicados nos periódicos desse campo, dentro do assunto OTI. Examinaram-se todos os números correntes de 2017, excluindo-se as edições comemorativas e especiais, orientadas por temáticas específicas.

Tabela 1: Periódicos, números analisados e quantidade de artigos.

Periódicos	Números analisados	Quantidade de artigos		
		n. 1	n. 2	n. 3
Biblionline	1 e 2	0	0	
Biblioteca Universitária	Não havia lançado	-	-	-
Biblos	1	1		
Brazilian Journal of Information Science	1, 2 e 3	2	0	2
Ciência da Informação	Não havia lançado	-	-	-
Ciência da Informação em Revista	1 e 2	1	0	
Em Questão	1, 2 e 3	3	2	3

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

Encontros Bibli	1, 2 e 3	2	3	1
Informação e Informação	1 e 2	1	0	
Informação e Sociedade	1, 2 e 3	0	1	3
Informação em Pauta	1 e 2	1	0	
Informação@Profissões	1	1		
Liinc em Revista	1 e 2	0	0	
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	1	1		
Perspectivas em Ciência da Informação	1, 2 e 3	2	5	1
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Bibliotecon.	1 e 2	0	0	
Ponto de Acesso	1 e 2	1	1	
Revista ACB	1 e 2	0	0	
Revista Analisando em Ciência da Informação	1 e 2	0	2	
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	1 e 2	2	0	
Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	1	0		
Revista de Ciência da Informação e Documentação	1 e 2	0	0	
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	1, 2 e 3	1	0	1
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	1 e 2	0	0	
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	1	2		
Transinformação	Não havia lançado	-	-	
Total:		21	14	11

Fonte: Elaborada pelos autores – 2018.

O intuito da pesquisa em questão foi investigar as produções mais recentes em OTI em universo distinto dos eventos científicos biblioteconômicos; por isso o recorte sobre as revistas da área. Nota-se que alguns estudos têm se dedicado a mapear a produção científica a partir de artigos submetidos a eventos consolidados, como o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Na intenção de estabelecer constatações sobre o tema em produtos trabalhados em um universo distinto, por categorias de pesquisadores do mesmo modo diferentes, houve o recorte ora detalhado.

A delimitação de um ano específico para recorte da produção também foi norteada pela intenção de apreender as novas correntes e teorias em discussão no campo da OTI e não o histórico, evolução ou apanhado em dado intervalo de tempo. Decisões estas que não excluem, porém, a possibilidade de amplificar a análise em pesquisa subsequente, incluindo as outras tipologias de edições lançadas nos periódicos da CI, bem como outros tipos de publicação; orientada, portanto, por objetivos distintos dos que aqui se apresentam. Até porque o universo conceitual aqui desdobrado compõe projeto de tese em desenvolvimento, o que tem demandado pesquisas vinculantes para aproximação e recorte do espectro a ser trabalhado no doutorado em Ciência da Informação.

A princípio foram selecionadas 26 revistas; o número, porém, caiu para 16 durante as prospecções. Percebeu-se que alguns periódicos não haviam lançado edições novas no ano

estabelecido para o levantamento (vide tabela 1) ou mesmo, não tinham publicado artigos sobre organização e tratamento da informação, mas sim em outros temas.

O levantamento dos trabalhos foi realizado, revista por revista, ao longo do mês de dezembro do ano supracitado. Em cada edição buscou-se – como dito – selecionar exclusivamente as publicações sobre OTI na modalidade “artigo”, excluindo-se editoriais, resenhas, comunicações e resumos de dissertações e teses, também presentes nos números lançados pelos periódicos.

Aplicou-se então a técnica de análise de conteúdo pela primeira vez, nessa ocasião inicial de coleta do material. Estabeleceu-se leitura do título, do resumo e das palavras-chave das produções, para recorte estritamente conduzido e orientado àquelas que versavam sobre organização e tratamento da informação.

A opção pela busca individual nas edições de cada periódico, sem utilização do campo de busca presente nas plataformas das revistas, justifica-se pela intenção de selecionar cuidadosamente cada artigo, com vistas a reunir apenas trabalhos realmente detidos ao universo da OTI. Razão pela qual também se optou pela leitura individualizada de título, resumo e palavras-chave dos mesmos para tal separação.

Ao longo de tais procedimentos foi possível constatar grande número de trabalhos que aparentemente tratavam do assunto mas, em suma, abordavam uma outra temática que não a OTI, tendo-a sinalizado nas palavras-chave ou mesmo em algum ponto do título e do resumo somente para dar vazão a uma determinada explicação. Ao final, obteve-se 46 artigos no tema, que atendiam de fato aos critérios propostos na seleção.

Após a seleção dos textos, a aplicação da análise de conteúdo ocorreu pela segunda vez, já na fase analítica para composição das categorias representativas de cada artigo. Buscou-se, pela leitura de cada um, rotular o tema central abordado.

Por fim, nova análise de conteúdo aconteceu após o estabelecimento das categorias centrais, visando identificar o aspecto secundário sobre cada uma. A análise a partir da técnica supracitada foi apoiada pela técnica de *close reading* – que permitiu uma leitura atenta e detida a cada texto – e por um formulário digital, instrumento sobre o qual foram sendo estabelecidas as subcategorias recortadas.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A partir dos dados levantados constatou-se que, ao longo de 2017, foram publicados 46 artigos com as mais distintas abordagens em organização e tratamento da informação. A tabela abaixo apresenta os números dos periódicos de Ciência da Informação que continham publicações em OTI, assim como os títulos e os autores dos artigos analisados:

Tabela 2: Títulos e autores dos artigos.

	Revistas	Nº	Títulos	Autores
01	Biblos	1	Planos de classificação em arquivos: estudo comparativo de planos de classificação no cenário brasileiro, espanhol e português	LOPES, Thiago Roberto BLATTMANN, Ursula
02	Brazilian Journal of Information Studies	1	O todo é maior do que a soma das partes: estado da arte sobre indexação por assuntos na criação de catálogos coletivos	REVEZ, Jorge
03		1	Os valores éticos na organização e representação do conhecimento arquivístico	SILVA, Andrieli Pachú da TOGNOLI, Natália B. GUIMARÃES, José A. C.
04		3	Linked open data no contexto acadêmico: identificação e análise de vocabulários utilizados na academia e na pesquisa científica	ROZSA, Vitor DUTRA, Moisés Lima NHACUONGUE, Januário A.
05		3	Representação documental de vitrais sacros: proposta metodológica	ZAFALON, Zaira Regina DAL'EVEDOVE, Paula R. BENETTI, Marina
06	Ci. Inf. Rev.	1	Representação e recuperação da informação em bibliotecas universitárias: o tesouro como elo entre acervo, indexação e usuários da área de Física	SANTOS, Francisco E. P. LIMA, Juliana Soares ARAÚJO, Irlana Mendes de
07	Em Questão	1	A indexação de assunto em documentos arquivísticos: convergências e divergências em artigos internacionais	MEDEIROS, Graziela Martins de BRÄSCHER, Marisa VIANNA, William B.
08		1	A interoperabilidade semântica entre acervos de museus: discutindo o caso dos Museus da Imagem e do Som	PADILHA, Renata C. CAFÉ, Lígia M. A.
09		1	Representação semântico-discursiva de cibercordéis	GAUDÊNCIO, Mário ALBUQUERQUE, Maria E. B. C. de
10		2	Mecanismos de busca de jurisprudência: um instrumento para a organização do conhecimento e recuperação da informação no ambiente jurídico virtual	CALHEIROS, Tânia da Costa MONTEIRO, Silvana Drumond
11		2	O catálogo da biblioteca e o linked data	SERRA, Lílina G. SANTARÉM SEGUNDO, José E.
12		3	Criação de padrões na web semântica: perspectivas e desafios	JORENTE, Maria José Vicentini PADUA, Mariana C. SANTARÉM SEGUNDO, José E.
13		3	O código RDA e a iniciativa BIBFRAME: tendências da representação da informação no domínio bibliográfico	SILVA, Luciana C. SANTARÉM SEGUNDO, José E. ZAFALON, Zaira R. SANTOS, Plácida L. V. A. da C.
14		3	Uma proposta de taxonomia para a	PLAZA-CARVAJAL, Mauricio

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

			categorização das falhas no ambiente das cadeias de suprimentos	DUTRA, Moisés MACEDO, Douglas
15	Encontros Bibli	1	Europeana no Linked Open Data: conceitos de Web Semântica na dimensão aplicada das Humanidades Digitais	CONEGLIAN, Caio Saraiva SANTARÉM SEGUNDO, José E.
16		1	Protocolo Verbal em Grupo e a pesquisa brasileira em Organização e Representação do Conhecimento	TARTAROTTI, Roberta C. D. DAL'EVEDOVE, Paula Regina FUJITA, Mariângela Spotti Lopes
17		2	Aspectos da catalogação e do RDA: contribuições teóricas da literatura nacional e internacional	MACHADO, Raquel Bernadete PEREIRA, Ana Maria
18		2	Prática spammer e semiose: implicações nos processos de organização e circulação da informação em ambientes colaborativos	MATA, Priscila O. da MOURA, Maria A.
19		2	Taxonomia de distorções contábeis	CUNHA, José Humberto da Cruz ARAÚJO JÚNIOR, Rogério H. de
20		3	Análise da extração de descritores como sintagmas nominais através do software OGMA	CORRÊA, Renato F. BAZÍLIO, Luiz H. T.
21	Inf. Inf.	1	Redes complexas de homônimos para análise semântica textual	SANTOS, Jadson da Silva ANDRADE, Felipe Coelho de JORGE, Eduardo Manuel de F. ROCHA-JUNIOR, João B. SABA, Hugo
22	Inf. & Soc.	2	Modelo conceitual DILAM: integração entre arquivos, bibliotecas e museus	SIMIONATO, Ana C. SANTOS, Plácida L. V. A. da C.
23		3	Análise do discurso literário para a representação da informação: viés ético	CAPRIOLI, Mariana da Silva MORAES, João Batista Ernesto de
24		3	The metaphorical dimension of LGBTQ information: challenges for its subject representation	GUIMARÃES, José A. C. NASCIMENTO, Francisco Arrais PINHO, Fabio Assis
25		3	Visualização de ontologias: estudos e perspectivas	MENDES NETTO, Cristiane LIMA, Gercina A.
26	Inf. Pauta	1	Incursoes sobre o tratamento temático da informação: estudo da política de indexação em bibliotecas universitárias goianas	VIEIRA, Ana Paula da Fonseca OLIVEIRA, Lais Pereira de CUNHA, Tatielle Marques
27	Inf. Prof.	1	Álbuns fotográficos digitais: organização, representação e preservação da herança cultural	SIMIONATO, Ana C. TRIQUES, Maria L. PRADO, Samanta do SANTOS, Amanda Azevedo dos LOTÚMOLO JÚNIOR, José
28	Múltiplos Olhares em CI	1	Relato de experiência do trabalho de gestão documental realizado no Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais	GODOY, Emília Soares da Silva
29	Perspectivas em Ciência da Informação	1	Mecanismos de distanciamento linguístico: a preservação da face na síntese documental	LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares
30		1	Terminologia aplicada à produção científica sobre gestão ambiental: diretrizes à	MAIA, Paulo C. C. VASCONCELLOS SOBRINHO,

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

			elaboração de um microtesauro	Mário CONDURÚ, Marise Teles
31		2	Buscando uma definição para o conceito de “conceito”	MACULAN, Benildes C. M. dos S. LIMA, Gercina A. B. de Oliveira
32		2	La representación de documentos y autoridades archivísticas: una mirada desde la perspectiva de la normalización	LLANES PADRÓN, Dunia FUJITA, Mariângela Spotti Lopes
33		2	Ontoprolog: uma linguagem para especificação de discursos sobre ontologias	ARAÚJO, Lauro C. LIMA-MARQUES, Mamede
34		2	OntoSmart: um modelo de recuperação de informação baseado em ontologia	FERNEDA, Edberto DIAS, Guilherme A.
35		2	Uma discussão de oposições binárias nos Functional Requirements for Subject Authority Data (FRSAD)	MILANI, Suellen O.
36		3	Metadados para descrição de datasets e recursos informacionais do “Portal Brasileiro de Dados Abertos”	MOREIRA, Fábio M. SANT’ANA, Ricardo C. G. SANTOS, Plácida L. V. A. da C. ZAFALON, Zaira R.
37	Ponto de Acesso	1	Organização da informação em blogs: análise do uso de etiquetas no blog De olho na CI	SANTOS, Raimundo N. R. dos NEVES, Dulce Amélia de Brito FREIRE, Isa Maria
38		2	A representação temática como mediadora implícita da informação em bibliotecas universitárias	REDIGOLO, Franciele Marques SILVA, Marli V. da
39	RACIn	2	A análise documentária como ferramenta no trabalho de genealogia da base FamilySearch.org	LOPES, Felipe V. FERREIRA, Adne Laís Mendonça
40		2	Organização do conhecimento na era da cultura de convergência: as fanfictions e a curadoria classificatória	SABBAG, Deise Maria Antonio SILVA, Bruna Daniele de Oliveira
41	RBBB	1	Análise conceitual do termo organização do conhecimento em teses brasileiras	CAFÉ, Lúcia M. A. BARROS, Camila Monteiro de BORJA, Renata D. de MACHIAVELLI, Marieli
42		1	Apreciação sobre a indexação de cordel a partir do contexto de mapa conceitual	MAIA, Manuela E. OLIVEIRA, Bernardina M. J. F. de NEVES, Dulce Amélia de Brito
43	RDBCI	1	Análise do padrão RDA: um estudo aplicado em teses e dissertações em literatura e cinema	MACHADO, Raquel Bernadete PEREIRA, Ana Maria
44		3	O instante decisivo de Henri Cartier-Bresson e a indexação: um estudo exploratório de métodos de indexação de fotografias	ZANON, Welington Rodrigo SABBAG, Deise Maria Antonio
45	TPBCI	1	Aplicação de taxonomia nos portais corporativos: um olhar a partir das ofertas de empregos para arquivista	JACINTHO, Eliana M. dos S. B. MOREIRO-GONZÁLEZ, José A.
46		1	Diretrizes para a aplicação de ontologias na interligação de dados governamentais abertos brasileiros	ROCHA, Lucas de L. CAMPOS, Maria Luiza de A. COSTA, Leonardo Cruz da

Fonte: Elaborada pelos autores – 2018.

A análise de conteúdo possibilitou estabelecer as seguintes categorias representativas:

Quadro 1: Categorias representativas das abordagens em OTI.

01	Planos de classificação	17	RDA	33	Ontologia
02	Indexação de assunto	18	Prática spammer	34	Ontologia
03	Ética arquivística	19	Taxonomia	35	Representação de assunto
04	Linked open data	20	Indexação automática	36	Metadados
05	Representação documental	21	Análise semântica textual	37	Organização da informação
06	Representação da informação	22	Modelo conceitual	38	Tratamento temático da informação
07	Indexação de assunto	23	Representação da informação	39	Análise documentária
08	Interoperabilidade semântica	24	Representação de assunto	40	Processo classificatório
09	Representação da informação	25	Ontologia	41	Organização do conhecimento
10	Mecanismos de busca	26	Política de indexação	42	Indexação de cordel
11	Linked data	27	Preservação de imagens digitais	43	RDA
12	Padrões de ontologias	28	Gestão documental	44	Indexação
13	RDA	29	Resumo documentário	45	Taxonomia
14	Taxonomia	30	Tesouro	46	Ontologia
15	Linked open data	31	Conceito		
16	Protocolo verbal em grupo	32	Representação documental		

Fonte: Elaborado pelos autores – 2018.

O quadro acima apresenta as categorias individuais concernentes a cada um dos 46 artigos. Obedece à ordem de trabalhos expostos na tabela 2. Vale ressaltar ainda que as categorias foram obtidas a partir da análise de conteúdo via leitura individualizada dos trabalhos publicados sobre OTI, detida à: título, resumo, palavras-chave, introdução e conclusão, além dos títulos componentes da revisão de literatura.

Com base nessa compreensão, pautada na aplicação da análise de conteúdo, os assuntos centrais das produções foram rotulados a partir de grandes temas ou categorias. Todas as categorizações foram, portanto, estabelecidas a posteriori e individualmente atribuídas a cada artigo, de modo que não houve, a princípio, qualquer agrupamento entre as mesmas categorias de assunto.

Apesar da opção inicial de individualizar as categorias por artigo, sem agrupamento prévio por semelhança, nesse primeiro plano é possível constatar categorias idênticas mas presentes de modo distinto em algumas das produções. É o caso de *linked data*, em certos artigos abordado como *linked open data*.

Além disso, algumas publicações trazem o elemento em si, enquanto em outras ele é discutido em um panorama amplificado. Assim acontece com ontologia e padrões de ontologias. Também com processo classificatório e planos de classificação. O mesmo se vê em representação, que surge como representação de assunto, de informação ou mesmo

documental. E em indexação, que aparece em separado em alguns artigos, bem como enquanto indexação de assunto, automática ou aplicada a um tipo específico de material, como em indexação de cordel.

Há que se destacar, ainda, as categorias que aparecem uma única vez em publicações isoladas de 2017, mas que nem por isso deixam de ser representativas nesse campo da OTI. São elas: análise documentária, conceito, gestão documental, mecanismos de busca, metadados, modelo conceitual, organização da informação, organização do conhecimento, política de indexação, resumo documentário, tesouro e tratamento temático da informação. Todas assumem um papel crucial para traçar a evolução teórica e aplicada em organização e tratamento da informação. Algumas, como a análise documentária, representam subsídio fundamental para concretização da OTI nas unidades de informação. E o conjunto como um todo revela o grande domínio presente em OTI.

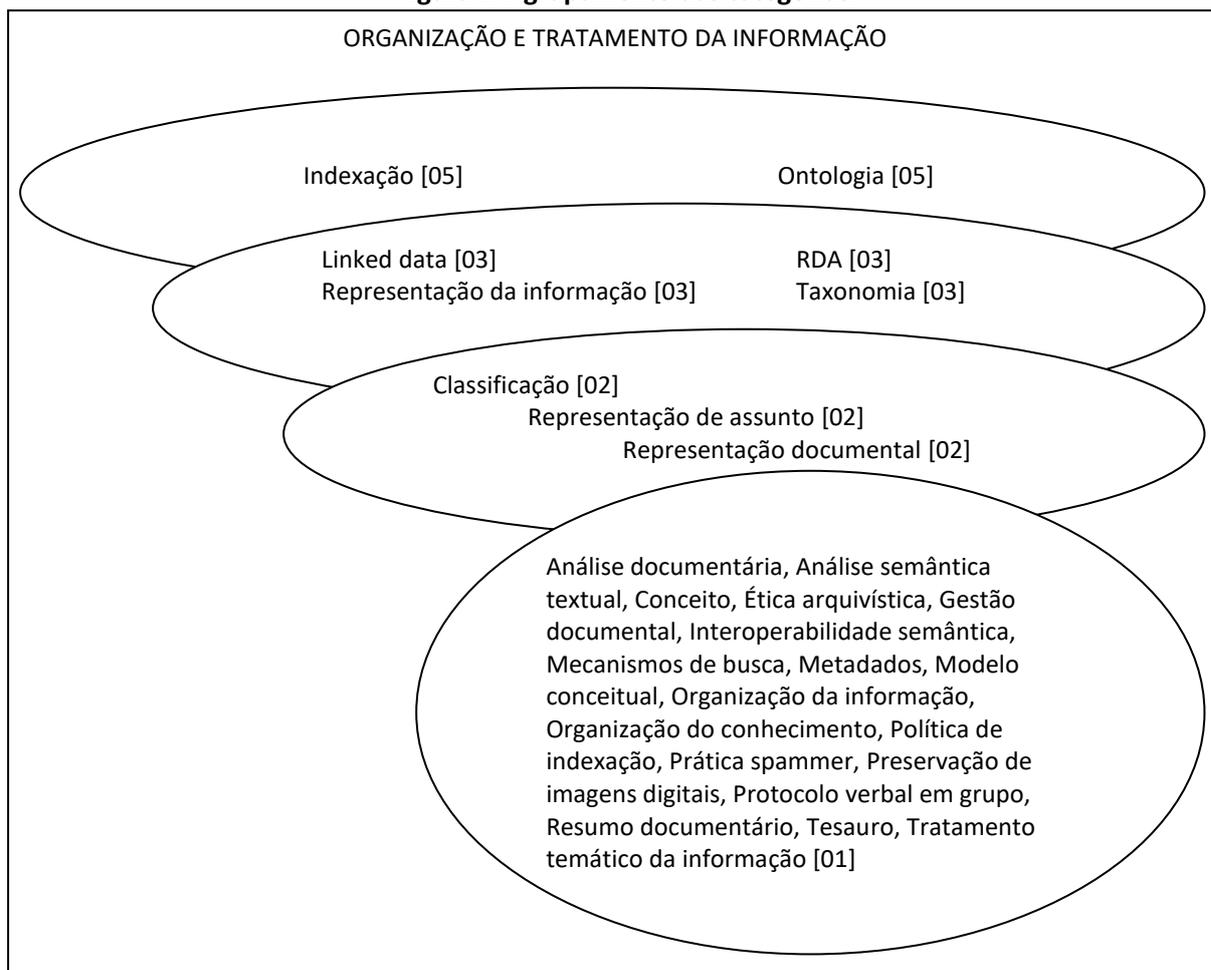
Certas abordagens, mesmo pouco presentes nas produções científicas, surpreendem e mostram a dinâmica do campo. Exemplo disso é protocolo verbal em grupo, tratado em um artigo que em um primeiro momento parece fora do escopo da OTI, uma vez que se refere a uma técnica metodológica de investigação. A leitura, contudo, demonstra a proximidade. As autoras investigaram as pesquisas em organização e representação do conhecimento buscando identificar aquelas que utilizaram o protocolo verbal.

Até mesmo elementos que acabam por surpreender em razão dos desdobramentos feitos junto à área de organização e tratamento da informação, merecem destaque. Exemplo disso: ética arquivística. O assunto pode ser vinculado a outras dimensões que não a OTI em si. Apesar disso, foi discutido dentro desse escopo, buscando estabelecer uma noção para o tema atrelada à organização e representação do conhecimento.

Por fim, é importante destacar que tanto a dimensão descritiva quanto a temática estão bem representadas nas produções sobre organização e tratamento da informação. Prova disso é a presença de artigos com abordagem sobre RDA, *linked data* e modelo conceitual, que podem ser enquadrados na primeira; e publicações que tratam de classificação, indexação, taxonomia e ontologia, mais próximas da segunda.

Ao agrupar as categorias representativas das abordagens em OTI dos artigos, considerando a semelhança e proximidade conceitual, tem-se:

Figura 1: Agrupamento das categorias.



Fonte: Elaborada pelos autores – 2018.

Observa-se, pela figura acima, que o tema organização e tratamento da informação vem sendo abordado nas produções do campo da Ciência da Informação com diferentes enfoques. Há predomínio de: processos técnicos de organização; instrumentos auxiliares para concretização da OTI como são as linguagens documentárias; e atividades que estão no cerne do ato de organizar, como é o caso da representação, seja ela de assunto, da informação ou de documentos.

Como se constata na figura 1, artigos sobre indexação e ontologia são os mais numerosos no ano de 2017. Cada uma dessas temáticas aparece em 5 publicações. Bem representativas também são as produções científicas sobre *linked data*, RDA, representação da informação e taxonomia, cada qual presente em 3 artigos. Classificação, representação de assunto e representação documental despontam cada uma em 2 publicações. Completam os 46 trabalhos analisados outros 18 temas que se apresentam em uma única produção cada.

Em sua vertente teórico-conceitual, portanto, a OTI tem se diversificado a ponto de abarcar estudos tanto de processos e instrumentos que lhes são base – como de fato se espera – quanto de elementos que refletem sua amplitude e capacidade de renovação. Dessa forma, trabalhos sobre classificação e indexação, assim como taxonomias, ontologias e tesouros, passam a dividir espaço com discussões acerca de *linked data* e RDA, que representam novas demandas e soluções ao tratamento da informação. Além do que aspectos como representação da informação, que poderiam parecer até certo ponto esgotados em suas abordagens, continuam a ser objeto de pesquisa nessas produções.

Diante de tais constatações, pode-se inferir que organização e tratamento da informação segue sendo um campo com investigações mais formais, atreladas a aspectos técnicos biblioteconômicos tradicionalmente desenvolvidos ao longo do tempo. Apesar disso, tem se desdobrado e abrangido assuntos que refletem sua evolução e capacidade de renovação, sobretudo para possibilitar o acoplamento de novos meios, instrumentos, procedimentos e padrões de tratamento informacional. Nesse sentido o pressuposto central da investigação se reafirma.

Essa abrangência em pesquisa garante que tanto os elementos relativos aos processos quanto aos subprocessos da OTI, como armazenamento e recuperação (LIMA; MACULAN, 2014), sejam discutidos e aprimorados. Com isso, organização e tratamento da informação ganha força, enquanto espaço investigativo e também como atividade operacional (CAFÉ; SALES, 2010). Um caminho se abre, inclusive, para que os níveis conceitual, procedimental, tecnológico e aplicado do campo (ORTEGA, 2013) se entrelacem, na medida em que pesquisas detidas aos conceitos, às atividades executadas ou mesmo ao aporte dado pela tecnologia, sigam trazendo descobertas e avanços.

Uma segunda leitura amparada na análise de conteúdo e apoiada pelo *close reading* se estabeleceu nos artigos, com o fim de identificar o aspecto secundário tratado nessas produções sobre organização e tratamento da informação, publicadas em 2017. De modo que se constatou, além das abordagens principais acima destacadas (quadro e figura 1), os seguintes desdobramentos de assunto em OTI:

Quadro 2: Desdobramentos de assunto em OTI.

Categoria principal	Categoria secundária	Categoria principal	Categoria secundária
Planos de classificação	Arquivos	Representação de assunto	Movimento LGBTQ
Indexação de assunto	Catálogo bibliográfico coletivo centralizado	Ontologia	Visualização de ontologias
Ética arquivística	Classificação e descrição arquivística	Política de indexação	Bibliotecas universitárias
Linked open data	Vocabulários abertos	Preservação de imagens digitais	Álbuns fotográficos digitais
Representação documental	Recursos imagéticos	Gestão documental	Arquivo institucional
Representação da informação	Tesouro	Resumo documentário	Mecanismos de preservação da face
Indexação de assunto	Documentos arquivísticos	Tesouro	Microtesouro em gestão ambiental
Interoperabilidade semântica	Acervos de museus	Conceito	Construção de tesouros conceituais
Representação da informação	Cibercordéis em blogs	Representação documental	Normas de descrição arquivísticas
Mecanismos de busca	Jurisprudência	Ontologia	Ontologias de fundamentação
Linked data	Catálogo de biblioteca	Ontologia	Modelo de recuperação da informação
Padrões de ontologias	Web semântica	Representação de assunto	Oposições binárias
RDA	Bibframe	Metadados	Disponibilização de dados governamentais
Taxonomia	Fluxo de informações	Organização da informação	Blogs
Linked open data	Humanidades digitais	Tratamento temático da informação	Mediação da informação
Protocolo verbal em grupo	Organização e representação do conhecimento	Análise documentária	Informação arquivística e genealógica
RDA	Catálogo	Processo classificatório	Fanfictions
Prática spammer	Semiose	Organização do conhecimento	Teses brasileiras
Taxonomia	Auditoria contábil	Indexação de cordel	Mapa conceitual
Indexação automática	Sintagma nominal	RDA	Registros bibliográficos de teses e dissertações
Análise semântica textual	Redes complexas	Indexação	Fotografias
Modelo conceitual	Recurso imagético digital	Taxonomia	Habilidades e competências requeridas dos arquivistas
Representação da informação	Análise do discurso literário	Ontologia	Dados governamentais abertos

Fonte: Elaborado pelos autores – 2018.

Percebe-se, pelo quadro acima, que as abordagens sobre indexação e ontologia – maioria entre os artigos – diversificam-se na medida em que trabalham diferentes temas secundários. No caso da primeira é destrinchada a partir de: catálogos coletivos, documentos arquivísticos, sintagma nominal, mapa conceitual e fotografia. Já a segunda é vinculada à: Web

semântica, visualização de ontologias, ontologias de fundamentação, modelos de recuperação da informação e dados governamentais abertos.

A OTI demonstra, com isso, a capacidade de ser aplicada a propósitos aparentemente distantes e envoltos em outros contextos ou realidades de trabalho, como é o caso da indexação de documentos arquivísticos ou, das ontologias como ferramenta de apoio à organização de dados governamentais abertos. Aspecto este que nos permite enxergar seu potencial de aplicação na resolução de problemas os mais diversos.

Há que se destacar, ainda, subtemas relativamente novos para os quais não se imaginava vinculação possível com organização e tratamento da informação, muitos dos quais oriundos de outras áreas, o que reforça a intersecção da OTI com outros campos. Dentre estes é possível citar: análise do discurso literário, que tem como tema central no artigo a representação da informação; mecanismos de preservação da face, acoplada ao tema maior resumo documentário; e *fanfictions*, tratadas junto ao assunto maior processo classificatório.

Outro elemento percebido pelos dados do quadro 2 é a amplitude de desdobramentos para assuntos mais recentemente iniciados na literatura de organização e tratamento da informação. É o caso do RDA. Dos três artigos que o abordam, um trata do código em comparação com a iniciativa Bibframe, outro o discute no próprio universo da catalogação e um último busca estabelecer aproximações a partir dos registros bibliográficos de teses e dissertações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de conteúdo revelou que o tema organização e tratamento da informação tem tido abordagens as mais diversas nos artigos de Ciência da Informação publicados no país. O enfoque das pesquisas e os desdobramentos temáticos secundários gerados foram constatados conforme se estabeleceu no objetivo central do estudo.

Assertividade garantida para a perspectiva aplicada da OTI, uma vez que estudos seguem sendo feitos buscando explorar processos e ações técnicas de tratamento tradicionalmente presentes nas unidades de informação. Mais do que isso, porém, foi possível constatar o advento de elementos novos em organização e tratamento da informação. Essas questões viabilizam a continuidade do trabalho biblioteconômico, inclusive porque prática não se faz sem teoria que a embasa.

Investigações futuras poderão amplificar a compreensão da perspectiva teórico-conceitual aqui abordada. Do mesmo modo, o cerne de discussões alçado na presente pesquisa possibilita a intercalação com a perspectiva formativa, explorada em estudo anterior e que também pode ter desdobramentos. Espera-se o real destrinchar do assunto, que possa agregar à dimensão aplicada de organização e tratamento da informação.

REFERÊNCIAS

BETTENCOURT, Angela Monteiro. **A representação da informação na Biblioteca Nacional: do documento tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

BRÄSCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento?. In: LARA, Marilda Lopes Ginez de; SMIT, Johanna Wilhelmina (Orgs.). **Temas em Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes/USP, 2010. p. 87-103.

CAFÉ, Lígia Maria Arruda; SALES, Rodrigo de. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: ROBREDO, Jaime; BRÄSCHER, Marisa (Orgs.). **Passeios pelo bosque da informação: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento**. Brasília: IBICT, 2010. p. 115-129.

DIAS, Eduardo Wense. Contexto digital e tratamento da informação. **DataGramZero**, v. 2, n. 5, out. 2001.

HILÁRIO, Carla Mara; TOGNOLI, Natália Bolfarini; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. A colaboração científica na perspectiva dos sistemas auto-organizados: um estudo metateórico. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v. 26, n. 1, p. 167-176, jan./abr. 2016.

LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. Análise de assunto a partir de uma perspectiva histórica do ARIST. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 41, n. 1, p. 22-35, jan./abr. 2014.

OLIVEIRA, Lais Pereira de. Política de indexação: concepções acerca do conceito e percepções em torno de sua elaboração. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 4, n. 2, p. 39-58, maio/ago. 2017.

ORTEGA, Cristina Dotta. Contexto de desenvolvimento da Organização da Informação, com enfoque para a Catalogação, na Escola de Ciência da Informação da UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 18, n. 2, p. 182-215, abr./jun. 2013.

SANTOS, Francisco Edvander Pires; LIMA, Juliana Soares; ARAÚJO, Irlana Mendes de. Representação e recuperação da informação em bibliotecas universitárias: o tesouro como elo entre acervo, indexação e usuários da área de Física. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 4, n. 1, p. 43-58, jan./abr. 2017.

SOUZA, Fernanda Possenti de; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. Tratamento da informação e o uso das tecnologias da informação e comunicação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 81-96, 2014.

VIEIRA, Jessica Monique de Lira; PINHO, Fabio Assis. A contribuição da organização e da visualização da informação para os sistemas de recuperação da informação. **Informação e Informação**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 110-136, jan./abr. 2015.